ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1935 N.º 4554

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os comentarios que provocou em Portugal

a proposta de denominação de lingua brasileira para o idioma falado no Brasil

E' interessante verificar o espirito de contradição que a toda a hora desvia as pessoas da serenidade que sempre devia norteá-las.

Como consequencia logica dum movimento de Idéas que vai abrangendo todos os paises civilizados, cada um está construindo em sua terra o Nacionalismo que lhe convem. E, mais ou menos violento, mais ou menos radical, o certo é que Patriotismo vai-se tornando sinonimo de Nacionalismo. Chocando-nos com os outros ou deixando que os outros se choquem comnosco? — Bem sabemos que cumpre respeitar o Nacionalismo alheio para que respeitem o nosso.

E eis o caso, bem especial e bem oportuno, do Nacionalismo brasileiro, expresso recentemente na proposta relativa á Lingua falada no Brasil.

Vivendo 15 anos no Rio de Janeiro, em contacto permanente com alguns dos seus elementos mais representativos da Literatura e da Arte, da Finança e da Industria, pude notar que o brasileiro estima cordialmente o português e a Historia gloriosa de seus antepassados, mas que, acima de tudo, como povo autonomo e opulento, ele sente em sua alma propria forças tumultuosas que o impelem para uma civilização profundamente dinamica, que tem cada vez menos de europeia e mais de americana.

Cá de longe ou em rapidas visitas de amabilidades e banquetes, ainda não começámos a sentir nem a compreender o moderno problema brasileiro, que é um problema essencialmente americano.

Consideramos o Brasil uma criança, quando ele é já um gigante; falamos na nossa ascendencia de seculos passados, sem nos lembrarmos do que tem sido a nossa propria historia e a acidentada vida politica de toda a nossa existencia.

Os grupos mais heterogeneos ligam-se em nacionalidade forte quando os une um mesmo espirito de Acção. O Brasil está hoje nesse ponto culminante de sua impetuosa formação. E' a acção intensa, a acção americana, que está empolgando toda a mocidade brasileira em obras claras de educação e cultura fundamentalmente brasileiras.

Leiam os modernos livros brasileiros, os que representam a emoção e o pensamento da gente nova. Estudem, sobretudo, os volumes da série «Brasiliana» e verão se á nossa inteligencia nacionalista e patriotica é permitido falar ainda em termos paternais á grande Nação americana.

O problema da «Lingua brasileira», que tinha de surgir mais cedo ou mais tarde e que foi precipitado pela indecisão com que se tratou do problema ortografico, pode e deve ser discutido serenamente, cientificamente, pelos tecnicos e pelos sábios. O que não é justo nem consentaneo com a nossa actual posição de Povo rejuvenescido pelas supremas virtudes dum Nacionalismo da mais alta nobreza — é negar ao Brasil o direito dum Nacionalismo igualmente nobre.

O Brasil, que é na expressão dum de seus mais formosos Espiritos, ha pouco tragicamente desaparecido:

«Um grande mundo virgem cheio de promessas excitantes» não precisa hoje de nós mais que o convivio que naturalmente deseja manter com os povos civilizados. Por inabilidade dum comercio retrogrado, que não quiz acompanhar a evolução dos processos dos outros países, o Brasil vende-nos mais do dobro do que nós compra, comprando a outros o que dantes nos comprava a nós. Senhor duma Literatura abundante, substancial e atraente, caminha no sentido de nos exceder. E, sabendo acolher com fidalguia e dourar de mil prazeres a permanencia de seus hospedes, em todos deixa impressões de inapagavel saudade.

Olhemos o Brasil com outros olhos. O Gigante americano está acordando e a nós, portugueses, é ele melhor entende, se lhe falarmos a linguagem sensata do irmão leal e do amigo devotado.

Pequenos incidentes de titulos e congelados, de livros a maior ou a menor, são de importancia secundaria e de significação muito discutivel, — e serão resolvidos paralelamente aos grandes problemas que um crescimento imprevisto criou para a administração do Estado brasileiro. O Brasil, que tanto nos deu já, que foi durante longos anos o nosso melhor cliente e a fonte mais certa de nossas rendas, não nos ficará a dever coisa alguma — nem na restituição material do que lá empregámos, nem na multiplicação prodigiosa de todas as qualidades, arrojos e virtudes que lhes transferimos.

Sejamos irmãos e, longe de trocarmos picuinhas que só nos aviltam, tomemos a peito interpretar com carinho e revelar ao resto da Europa os progressos da Grande Nação, eminentemente liberal mas visceralmente anti-bolchevista, que na America está lutando por um Nacionalismo purificador tão belo e respeitavel como o Nacionalismo europeu.

ALVARO PINTO

Acolhemos esta carta, na suposição fundada de que a opinião que se publica e se discute vale mais alguma coisa que a opinião que se retrai e se oculta, como os ofidios. Devemos tentar compreender o que os outros pensam e querem, para lhe contrapôrmos as nossas razões, quando seja caso disso.

Dispensa-se, porém, que vamos tanto além na compreensão que acabêmos por converter-nos ao que importava combater.

O sr. Alvaro Pinto acha bem que a lingua portuguesa que se falou e escreveu em terras de Santa Cruz, desde a sua descoberta até hoje, passe a denominar-se lingua brasileira... Chama-se isso levar a simpatia pelo povo amigo e irmão a extremos tais que o simpatizante e o simpatizado se confundem, mas com grave prejuizo do primeiro. Que haja no Brasil quem deseje uma lingua para seu uso, desligada da raiz nativa, impregnada de luz equatorial, eis um desejo que pretende justificar-se como artigo de fé exaltadamente nacionalista. Mas que um de nós avance e afirme em voz alta:

— Sim, senhores, dou o meu apoio a essa aspiração fraterna! — provoca a nossa imediata discordancia.

E' o Brasil um grande povo?

Plenamente de acôrdo.

Está-lhe reservado um futuro riquissimo e assombroso?

Não duvidamos.

Desprende-se cada vez mais da Europa, americanizando-se?

Salta aos olhos até dos menos inclinados a vêr o que é claro.

Cresce o seu espirito e modela-se consoante designios proprios?

Inegavel.

Caminha a sua mocidade no sentido da originalidade e da emancipação?

Demonstrado.

Tudo isto são factos e contra factos nada podem argumentos vãos. Ha uma cousa, porém, que o nacionalismo d'além-Atlantico não conseguirá mudar, americanizar, abrasileirar por um decreto — a lingua. Trata-se dum facto secular. Um produto da natureza, da arte, do tempo, da comunhão dos povos e do seu genio. Sagrado para o convivio diario, dentro dos usos da vida, e para as conquistas espirituais, dentro da emoção, do pensamento e da consciencia.

Sejam os brasileiros, tanto quanto lhes seja possivel, americanos: estão no seu legitimo direito. Não acontecerá assim, se amanhã estabelecerem, por via parlamentar, um idioma, com as côres da sua bandeira. Para exemplarmente cumprirem a sua missão historica, devem trabalhar não para «obscurecer» o português, mas para o enriquecer e engrandecer, com a sua propria evolução.

Quem se iludirá com o sucedaneo de «brasileiro» com que uns tantos meditam expropriá-lo e desterrá-lo?

A Academia Brasileira de Letras, depositária de venerandos pergaminhos, ao serviço da tradição, da verdade e do bom senso, já formulou a sua reprovação, dizendo claramente:

— Não pode ser!

O Brasil, se ousar falar brasileiro e não português, terá de suar copiosamente para se convencer a si e aos outros de que «inventou» uma lingua.

Agrada-lhe o papel de mascara?

A sua marcha para o americanismo integral, ao contrario do que suporão animos irreflectidos, não exige que se «desfaça» do português, mas sim que busque nos infindos recursos da lingua avoenga — pedra fundamental da nacionalidade — caneiras inconfundiveis de revelar o seu genio, desenvolvendo a sua personalidade intemerata.

João do Rio, ao desembarcar em Lisboa, reconhecia — na gente do cais e na loquela da rapaziada dos jornais que o rodeava e saudava como a um velho amigo — a identidade longinqua de duas Patrias que nem o tempo nem o espaço desirmanavam:

— Portugal e o Brasil habitam andares diferentes do mesmo predio.

Existem portugueses que ignoram os progressos do Brasil?

E' provavel, mas tambem se encontram brasileiros que, em relação a nós, patenteiam a mesma deploravel carencia. Tanto uns como outros pertencem á categoria dos pesos mortos.

O «Diario de Lisboa», que aliás não tem no Brasil nem negocios nem tios endinheirados, honra-se com o cuidado e persistencia postos na defesa do intercambio luso-brasileiro. Continuaremos, se Deus nos der vida e saude.

Contra o granito obeso e estupido de quantos imaginam que as suas viscosidades chegam ao cais Mauá, lutaremos para que caiam os obstaculos — de cá e de lá — que mãos cupidas e industriosas levantam, na persuasão de que se pode destruir a historia, o sentimento, a raça e a lingua.

SEGUNDO o jornal russo Pravda, um comunista religioso não é comunista. Esta afirmação envolve outra:

— A religião é o opio do povo.

Na Russia, tenta-se fazer do ateismo uma das bases da sociedade: o homem governa-se como pode e Deus dispensa-se, por inutil. E' uma experiencia arrojada. Entram em luta o tempo e a eternidade.

Recorde-se, no entanto, que a idéa de secularizar completamente a vida dos povos não é recente. Suprimido Deus por um decreto, a consciencia restabelece-o por inspiração. Muito pouco viverá quem não assista a «novas orientações», na Russia sovietica. Os que pertendem despojar o universo do seus significado divino ignoram que a negação suscita prontamente a afirmação.

Deus não tem a existencia de qualquer ice-berg *que dura, um pouco mais ou menos, o que duram as rosas. O homem, até quando blasfema, se contradiz, invocando o Infinito, sob forma nihilista. A geração de Coimbra disse:*

— Estamos fora do catolicismo.

Depois disso, já se foi mais além:

— Suprimimos o cristianismo.

Após os dias vem os anos e após os anos os seculos. A atitude dum momento corrige-se com demoradas reflexões. Quando se implantou o bolchevismo, a familia foi considerada um reliquat *capitalista: abaixo os pais!*

A juventude comunista sustenta agora que é necessario conservá-la e protegê-la contra a onda dissolvente da moral gregaria.

* * *

S. PEDRO do Estoril e outras povoações do concelho de Cascais vivem já ha alguns dias no regime de agua-eclipse. Quando se abrem as torneiras, ouve-se um ruído doloroso que é feito pelo ar que se escapa, através de varias compressões.

Agua, agua propriamentet dita, aparece fugidiamente e logo se fecha em reservatorios distantes e misteriosos, ficando os consumidores a matutar na melhor maneira de conciliar a higiene humilhada com as pragas impotentes. De quem a culpa? Todos os anos se anuncia, quando os moradores se queixam, como nós agora fazemos:

— O mal vai ter remedio.

Promessa que, á força de repetir-se já não faz bem a ninguem. Não faltarão certamente razões ponderadas e fortes tendentes a explicar... o inexplicavel. Infelizmente nenhuma delas, por mais que se esprema, deita agua.

Já admitimos que se restrinja o uso do contador a determinadas horas, mas deixar correr um dia inteiro, para que ele, como os perús, nos forneça sómente um tristonho «gu-ru-gu» roufenho, eis o que se nos afigura desolador para os progressos do turismo — por via aquatica.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carlota Ana de Bragança Corrêa de Sá, D. Virginia da Silva Leitão, D. Maria do Carmo de Queiroz e Lencastre, D. Ana de Barros de Vasconcelos Morais, D. Palmira Machado da Cruz, D. Maria Wandschneider de Mesquita, D. Palmira de Abreu e D. Ilda Amelia Mendes Camelo.

FESTA DA FIDALGUIA

Em vista dos pedidos que lhes foram dirigidos, sempre se realiza no elegante recinto da Lisboa Antiga, a anunciada «festa da fidalguia» iniciativa dos nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, estando fixada a data de 3 de agosto. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta festa, que decerto vai atrair ao Patio da Saude uma enorme e selecta concorrencia.

A CARIDADE

No Casino Estoril

No programa da interesante tarde de arte e caridade, que no proximo domingo se realiza no salão de festas do Casino Estoril, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor dos pobres impossibilitados dos Estoris, tomam parte além da graciosa artista Corina Freire, o «mais belo sorriso de Paris», os distintos amadores Armando Camara Rodrigues e Afonso Correia Leite, dois elementos da nossa sociedade elegante, de extraordinario realce.

EM VIAGEM

—Acompanhado de suas irmãs D. Luiza e D. Gabriela, partiu para a sua historica quinta do Vale de Santarem, onde o saudoso escritor Almeida Garrett, encontrou a «Joaninha dos olhos verdes» que lhe inspirou as suas obras, o distinto professor de quimica agricola, no Instituto de Agronomia, sr. Luiz Rebelo da Silva.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Manuel Francisco da Silva.

LUIGI

O cabeleireiro de V. Ex.ª mudou-se para o Chiado, 47, 1.º

TELEFONE 2 4651

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Coliseu—A's 22—Luta e variedades
Patio da Saude—A's 21 e 30—Fados e Variedades.
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
Serviço Esmerado
Curia — Grande Hotel da Curia

TEATRO LISBOA ANTIGA

HOJE — Sensacional programa de fados

Solos á viola e á guitarra por Georgino de Sousa e Carlos Ramos. — «Couplets» e bailados por Marina Sierra. — Admiravel serviço de botequim. — Esplanada aos preços usuais.

AVISO

As pessoas que comprarem bilhete na bilheteira do teatro, rua João das Regras, pagam apenas 2$50, com direito a visitar Lisboa Antiga e a assistir ao espectaculo.

TEATROS E CINEMAS

Corina Freire, no Avenida

Corina Freire voltou ontem ao palco do teatro Avenida para matar saudades, antes da sua estreia como vedeta internacional no palco do Casino de Paris. A sua reaparição encheu *A Loja do Povo* de numerosa freguesia. Os seus admiradores dispensaram-lhe uma recepção entusiastica. Corina Freire trouxe-lhes um brinde de Paris: o seu sorriso premiado, um sorriso rubro de papoila que lhe saiu branco em Portugal e que apanhou a sorte grande em França.

A distinta actriz-cantora mantém a sua voz fresca, a sua linha elegante, o seu encanto pessoal. Ha, no entanto, nos seus labios uma expressão nova. Paris emprestou-lhe um ar da sua graça.

Cantou apenas dois numeros: *O sorriso de Paris*, que tem um lindo recorte musical e a que a sua voz pura deu uma expressão triunfal e graciosa; e *Cantigas da nossa terra*, rapsodia colorida de cantos populares, que saem da sua garganta afinada como a agua cantante duma fonte.

Dois lindos vestidos, um todo branco, que lhe cai dos ombros com a elegancia duma tunica grega e se recorta sobre o azul quente duma cortina de veludo, e outro de fantasia, inspirado em motivos portugueses, talvez demasiado elegorico, mas que não deixa de ser elegante e gracioso.

Aplausos calorosos sublinharam o trabalho de Corina Freire, embora a artista fosse prejudicada pela pessima colaboração da orquestra, que se mostrou hesitante e fóra do tom.

A Loja do Povo prossegue, deste modo, a sua bela carreira, sempre animada pela vivacidade gaiata de Luiza Satanela, pela doçura sentimental de Irene Isidro e pela graça pitoresca de Hortense Luz, sem esquecer a impagavel veia comica de Vasco Santana.—*N. L.*

A festa de Maria Paula

A linda Maria Paula, interperte romantica da Clara, das «Pupilas do sr. Reitor», que uma doença grave reteve durante sete meses no leito, impedindo-a de vêr a sua criação, entrou em franca convalescença. Os principais artistas dos teatros de Lisboa, num movimento de franca simpatia, de-

MARIA PAULA

dicam-lhe no proximo sabado, 27, no Tivoli, uma linda festa de homenagem. Maria Paula, que assistirá ao espectaculo verá pela primeira vês as «Pupilas do sr. Reitor», de que é uma das mais brilhantes interpretes. Tudo isto significa que o espectaculo será uma carinhosa festa, cheia de atractivos que o publico, admirador de Maria Paula concorrerá, tributando-lhe os aplausos a que a sua mocidade e a sua beleza têm direito. Os bilhetes podem ser marcados pelo telefone 43151, daquele cinema.

Atrás do reposteiro

Vindos de Barcelona, chegam hoje a Lisboa, no «rapido» da noite, o artista cinematografico e actor português, muito querido, Artur Duarte e o director-gerente da «Iberica-Filmes», dr. Kurt Flatan, que se faz acompanhar de sua esposa e que vêm tratar de um grande negocio, que muito interessará ao nosso país e até aos nossos artistas da especialidade.

—Estreou-se ontem, no Teatro Rivoli do Porto, a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, com a peça «Meu amor é traiçoeiro», que obteve grande sucesso.

—Já restabelecida, trabalhou ante-ontem, numa recita em Almada, a actriz Deolinda de Macedo, com os seus colegas Viana de Sousa e João Silva, filho.

—Foi entregue, para leitura, á Empresa José Loureiro uma peça musicada, arranjo do escritor Rafael Ferreira, nosso prezado camarada de Imprensa.

—Corina Freire, que ontem fez a su estreia no Avenida com grande exito, dará ali uma curta serie de exibições por ter de partir nos primeiros dias de agosto para Paris, onde começará imediatamente a ensaiar no Casino, para a sua estreia na revista «Parde du Monde».

—No Terraço do Capitolio, a unica casa de espectaculos que tem tapete rolante, exibe-se hoje «O jantar ás 8», o filme das 12 «estrelas» americanas.

—Nos seus três primeiros dias—sabado, domingo e ontem—com a peça «As Duas Garotas de Paris», o Politeama registou, no mesmo numero de dias, as maiores receitas ali efectuadas nos ultimos dois anos com obras de teatro declamado.

—Faz hoje anos o cenografo Luiz Salvador, filho mais velho do falecido e saudoso empresario-escritor Salvador Marques e pai do actor-bailarino Eugenio Salvador.

—A gentil actriz Fernanda de Sousa, interprete, no Avenida, da revista «A Loja do Povo» e já contratada para a futura companhia de Maria Matos, parte no proximo mês para o estrangeiro, em viagem de recreio.

—São muitas e variadas as situações comicas que se desenrolam no decorrer dos três actos do «Pai da Menina» a hilariante comedia que está chamando ao Nacional uma verdadeira multidão.

—No Pavilhão Português exibe-se hoje a primeira jornada de «Os Miseraveis».

—Chegou ontem de Paris o artista plástico José Barbosa Junior que naquela cidade colaborou, com a sua arte, na propaganda de Portugal.

—O empresario brasileiro Pinto, que projectava trazer a Portugal a «vedeta» brasileira Alda Garrido, telegrafou do Rio de Janeiro ao empresario José Loureiro desistindo deste intento.

—As grandes lutas finais estão despertando todas as noites no Coliseu, um entusiasmo que se não descreve. Os combates de hoje são os seguintes:—Fullaondo, o colosso de Espanha, contra M. de Oliveira, o colosso português; Polis, o assombroso e fortissimo cosaco, contra Neumann, formidavel lutador alemão; o agil Zaerden contra o impulsivo Badurski; e, em jiu-jitsu, o nosso destemido atleta Ernesto Sales, contra a energia de ferro do prussiano Kohler. Lisboa tem admirado, vá ver e convencer-se-á de grande classe internacional que se exibem no Luna Parque são do melhor que Lisboa temadmirado, vá ver e convencer-se-á.

O Luna-Parque

com as suas formidaveis atracções

constitui o acontecimento mais sensacional dos ultimos tempos em Lisboa

Corina Freire é, neste momento, a grande atracção de Lisboa, a *vedeta* do dia, a artista que vai levar no seu sorriso, tão proclamado, as cantigas de Portugal para a revista de Paris, *Parade du monde*, ao lado de Chevalier. A sua estreia, ontem, no Avenida, fez verdadeiro furor, como acontecerá hoje, segunda noite da sua apresentação, segunda noite em que Corina cantará *O Sorriso de Paris* e *Cantigas da nossa terra*, que tão bem ficam na revista

A LOJA DO POVO

TEATRO NACIONAL

ALMEIDA GARRETT

Telef. 2 0379 — Hoje e todas as noites A's 22 horas

O PAI DA MENINA

Grande criação de

ESTEVÃO AMARANTE

e fenomenal desempenho de Palmira Bastos, Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço

3.000 espectadores em 3 noites, no **POLITEAMA** viram e aplaudiram entusiasticamente

As Duas Garotas de Paris

Um grande espectaculo de sensação

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO Jantar ás 8 — A noite dum grande amor — Bilhetes a 1$60

TERRASSE Amar e cantar — Às 21 e 15 Telef. 2 0917 O Club da meia noite

JARDIM CINEMA ás 20 e 45 — FEDORA — A grande jaula

PAVILHÃO PORTUGUES Os miseraveis — Bilhetes a 1$60

BOLSA DE LISBOA

23 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.146$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.099$00	1.096$00	1.099$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.005$00	1.004$00	1.005$00
» 4 0/0 1934 ..	—	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	—	1.560$00	1.570$00
» 3 0/0 2.ª » ..	1.640$00	—	1.645$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.570$00	1.568$00	1.570$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912.....	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	516$00	516$00	516$50
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	509$50	503$00	510$00
» 6 0/0 1932.....	—	1.009$00	1.009$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	469$00	471$00
Lisboa & Açores, port..	—	398$00	400$00
Portugal, portador.....	—	1.076$00	—
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	15.500$00	—
Mundial	—	230$00	235$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	—	1.000$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	750$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	750$00	—
Cerveja Estrela	—	249$00	255$00
Cimentos de Leiria	—	610$00	—
Credito Predial	—	24$76	26$50
Gaz e Electricidade.....	365$00	365$00	365$50
Navegação	84$20	84$00	85$00
Portugal e Colonias.....	83$50	83$00	83$80
Portuguesa de Pesca....	—	208$00	209$00
» de Tabacos.	393$50	393$00	394$00
Tabacos de Portugal....	344$00	342$00	345$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	502$00	501$50	502$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$00	34$00
» — 2.ª »	—	31$00	33$00
Ilha do Principe	—	156$50	159$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	454$00	453$00	456$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90$00	90$00	91$00
» 7 0/0	118$00	117$00	118$00
União Elect. Port. 7 1/2.	—	130$00	—
Busi 9 0/0.....	—	113$00	115$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$46,8	1$47,1
Madrid	3$04,2	3$04,7
New-York	22$17,4	22$21,5
Zurich.....	7$25,2	7$26,5
Roma	1$68,5	1$68,8
Bruxelas	3$74,4	3$75,0
Amsterdão	15$01,1	15$03,9
Berlim	8$92,8	8$94,4
Praga.....	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro.....	1$20,3	1$20,5
Libra ouro	—	—

A descoberta da Agua Radium

No nosso numero de sabado publicámos uma noticia sobre a descoberta da agua Radium e das suas admiraveis propriedades curativas.

O titulo dessa noticia aludia, porém, á agua Radio, tratando-se evidentemente dum lapso que os nossos elitores terão já decerto rectificado.

A agua Radium, de Caria, é já suficientemente conhecida e apreciada para que se tornasse quasi desnecessario este esclarecimento.

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Telef. 40095 A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanadas
No *écran*: **Pecadores Alegres,** com Joan Crawford e Clark Gable. Amanhã: **Mulher Pequena, Grande Sorte,** com Dolly Haas.
Brevemente: **A Festa do Seculo XX.**

TAUROMAQUIA

A corrida de domingo no Campo Pequeno obedecerá ás mesmas praxes das corridas espanholas

Na corrida da Policia, o valioso torneio tauromaquico do proximo domingo, no Campo Pequeno, que está apaixonando a «aficion», seguem-se as mesmas praxes de Espanha quando ha rejoneador. O «caballero en plaza» lida seguidamente os dois primeiros touros da tarde e depois é que se faz a lide á espanhola, sem interrupção. No toureio equestre sai á arena o já notavel artista José Casimiro Junior, que o publico aficionado admira e acarinha desde os seus primeiros passos no toureio.

Na lide á espanhola, os matadores de touros «El Estudiante» e Curro Caro darão, em brilhantes «notas» de conjunto, todo o seu garbo, toda a sua arte finissima e todo o seu valor, acompanhados pelos primorosos picadores e bandarilheiros que formam as suas quadrilhas.

Seis lindos touros de Alberto Patricio vêm de Coruche. Têm casta espanhola e «têm a idade regulamentar».

O grande festival principia ás 17 e 30, pelo concerto da Banda da Policia.

A' comissão organizadora tm afluido, nestes dias, inumeros pedidos de bilhetes, sendo de prever que a lotação se esgote. Sobretudo, de fóra de Lisboa, os pedidos são muitos.

JULGAMENTO ADIADO

SANTAREM, 23.—(*Pelo telefone*).—Sob a presidencia do sr. dr. José Pequito Crespo, reuniu-se hoje aqui o tribunal colectivo para julgar Augusto Freire, que na noite de 5 de janeiro ultimo matou com zagalotes o seu sobrinho e genro Pedro Freire, quando este, despreocupadamente, seguia para casa.

O julgamento, que despertou grande curiosidade, levou á sala do tribunal muita gente desta cidade, onde a vitima era muito estimada.

O sr. dr. Antonio Cabral representa o ministerio publico e a acusação particular está a cargo do sr. dr. João Eloi.

A requerimento do advogado de defesa, sr. dr. Carlos Borges, o julgamento foi adiado para o dia 29 de outubro.

Conselho de Tarifas dos Portos

Para fazerem parte do Conselho de Tarifas dos Portos foram nomeados os srs. João da Cruz Filipe, Vasques Machado, capitão de mar e guerra Carlos Saldanha, capitão de fragata Teodoro da Costa, contra-almirante Sales Henriques, conde de Tovar, Francisco de Carmo e Cunha, dr. Gonçalves Pereira e engenheiros André Navarro e Herminio Soares.

Desastre de viação

Em Vila Franca do Rosario, uma camioneta conduzida pelo seu proprietario, Henrique Lopes, de 51 anos, residente no Livramento, em Mafra, voltou-se, por se lhe haver soltado uma roda. O condutor ficou ferido e, conduzido a Lisboa, deu entrada no hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

Fio de ouro perdido

A sr.ª D. Mariana Laça Ribeiro perdeu na praia do Estoril um fio de ouro que foi achado pela sr.ª D. Jeanne Doroi, que, por sua vez o entregou ao banheiro Lino.

EXAMES

Em Ponte do Sôr fez exame de 2.º grau de instrução primaria, ficando aprovada, a menina Maria Gertrudes Mendes Moreira.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, canta a fadista de raça Maria Alice e o apreciado cantador Joaquim Seabra. Os distintos guitarrista e viola, Jayme Santos e Miguel Ramos, executarão uma variação e um solo, das suas ultimas criações. Neste grandioso Café ha frescura e ordem maxima.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias..... 3$00
20 dias..... 6$00
30 dias..... 9$00

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Vida desportiva

O anuario da A. F. L.

A Associação de Footbal de Lisboa, o mais importante organismo do país na especialidade, distribuiu pela Imprensa e pelos seus socios colectivos e individuais, um trabalho escrito contando o que foi a sua gerencia, trabalho que antigamente se chamava «relatorio e contas», e que passou a denominar-se mais pomposamente—Anuário...

O anuario 1934-35, que temos presente, segue a orientação de outros trabalhos anteriores da A. F. L., e divide-se em duas partes: a primeira, sucinta mas clara, breve e despretenciosa, constitui propriamente o chamado relatorio da direcção; a segunda, formada por mapas e informações de toda a especie, desportivas e financeiras, forma um capitulo intitulado «Dados estatisticos».

Ressaltam claramente, no trabalho apresentado, a importancia que a A. F. L. tem na vida do «football» português, e o valor do seu movimento associativo.

Mais ou menos todas as teclas são tocadas no relatorio. A cooperação do Conselho Consultivo e de Contas, a demissão do presidente da A. F. L., os trabalhos de secretaria, os campeonatos da Associação, as relações com o Colegio de Arbitros, com as associações estrangeiras, a actuação de Lisboa nos Campeonatos das Ligas e no Campeonato de Portugal, as relações com a Imprensa, a disciplina dentro da Associação, o trabalho das comissões, a iniciativa da nova sede, os regulamentos, a assistencia medica e inspecções a jogadores, a assistencia financeira aos associados colectivos, as relações com a Federação, socios e jogadores falecidos, são os breves capitulos—dois ou três periodos apenas dedicados a cada materia—em que se desdobra o trabalho associativo.

Infelizmente, não podemos dedicar ao relatorio uma analise minuciosa. Destacaremos, contudo, o seguinte periodo, cheio de verdade:

«Os nossos filiados que possuem campos de jogos continuam a ser considerados empresarios de espectaculos publicos e vêem dia a dia consideravelmente aumentadas as diversas contribuições e licenças. Os espectaculos de «football», por sua natureza especial, não podem nem devem ser equiparados a outros espectaculos, nem a A. F. L. nem os clubes podem ser considerados empresarios. O fim de todos nós, promovendo a pratica do «football», é de interesse geral, constituindo os jogos um precioso agente de educação e de propaganda de disciplina social.

E se até hoje o Estado não nos tem auxiliado, que ao menos nos não considere numa situação que parece destinada a entravar o nosso esforço em prol da educação fisica».

Na parte de dados estatisticos ha indicações e quadros preciosos, através dos quais, por uma breve leitura, se abrange todo o movimento desportivo. O primeiro quadro que nos aparece indica-nos os vencedores das quatro categorias, agora, três, nos campeonatos de Lisboa, desde 1910-11—a primeira competição. Depois seguem-se indicações estatisticas de variada especie, mapas dos varios campeonatos, o balanço, etc.

E' interessante notar ter o imposto lançado sobre os bilhetes, com vista ao «raid» do aviador, capitão José Pimenta, rendido aproximadamente 21 contos.

Eis o que é o «anuario» da Associação de Football de Lisboa. Parece-nos, e assim se deduz do trabalho apresentado, que a A. F. L. foi conscienciosamente orientada, tanto sob o ponto de vista desportivo, procurando desenvolver-se o «football» português, como sob o aspecto economico, zelando-se ao maximo os dinheiros associativos. Aproximam-se as eleições na A. F. L. Segundo nos informam serão reeleitos os actuais directores. Isso dá-nos a certeza de se prosseguir na mesma orientação desportiva e economica.—*T. S.*

Assembleias gerais

A Associação de Rugby de Lisboa reune, em assembleia geral, no proximo dia 25, na sua séde, com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da direcção e respectivo parecer do Conselho fiscal; eleição dos corpos gerentes para 1935/36; e discussão e votação das alterações aos estatutos e regulamentos apresentadas pela respectiva Comissão.

* * *

A assembleia geral do Carcavelinhos Foot Ball Club, agremiação que tem hoje um movimento intenso, o que marca o seu valor, efectua-se depois de amanhã, dia 24, com a seguinte ordem de trabalhos: discussão e votação do relatorio e contas da gerencia finda e respectivo parecer do Conselho fiscal, e eleição dos corpos gerentes para 1935/36.

BOX

Wauters, maravilha dos meios-medios da Europa, vai disputar o Campeonato da Europa

A Internacional acaba de fixar o dia 28 de agosto, para que Wauters dispute o campeonato da Europa na Alemanha ao actual detentor, Eder. Wauters está classificado como uma das 3 maravilhas da Europa e está confiado em que será mais feliz que Venturi que perdeu aos pontos embora por diferença minima, no combate disputado em Berlim ha pouco mais de um mês.

As festas em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 22—Como temos noticiado, realizam-se nos dias 2, 3 e 4 de agosto proximo, nesta encantadora praia, as tradicionais Festas do Carmo, que, principalmente no norte do país, despertam sempre grande entusiasmo.

A comissão organizadora não se tem poupado a esforços para realizar um surpreendente programa que, certamente, irá marcar o primeiro lugar entre as melhores festas regionais da nossa terra.

Assim fechou contrato com a Banda Municipal de Santiago de Compostela, uma das melhores da peninsula a qual, sob a regencia do notavel maestro D. Inacio Rodriguez, realizará dois concertos nas noites de 3 e 4 de agosto, na praça da Republica, num pavilhão propositadamente construido para esse fim, e para o fornecimento do fogo de artificio escolheu os melhores pirotecnicos portugueses.

A "Patrulha de Combatentes"

A «Patrulha de Combatentes» aguardará em Espinho o proximo domingo, para iniciar dali a sua marcha para a cidade do Porto. A fim de a receberem á entrada da cidade reunir-se-ão na ponte de D. Luiz, pelas 10 horas, a Direcção da Agencia da L. C. G. G. naquela localidade com os seus filiados, representantes dos nucleos do distrito de Lisboa: autoridades civis e militares, representantes dos combatentes aliados, corporação dos Bombeiros, clubes desportivos, etc.

Propaganda do naturismo

O sr. Manuel Rodrigues realiza amanhã, ás 21 horas e 30,, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, uma conferencia publica dedicada ás agremiações desportivas da capital, sobre *O Movimento Naturista no Norte da Europa*.

DE GRAÇA

Até esgotar os nossos "stocks„ oferecemos a cada Fotografo amador que vier a nossa casa acompanhado pela sua maquina

Rolos de film **"CRITERION"**

8 poses 6X9 cm. (o unico tamanho que ha)

com a unica condição de pagar a revelação do mesmo **(Esc. 2$00)**

J. & M. LAZARUS

RUA IVENS, 59 LISBOA

A **PARIS** e á Exposição Internacional de **BRUXELAS** em **AUTO-CAR** — de 18 de Agosto a 6 de Setembro

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias

Optimos hoteis compreendidos — **Esc. 2.950$00**

A inscrição fecha no dia 4 de Agosto. Programas e mais informes:

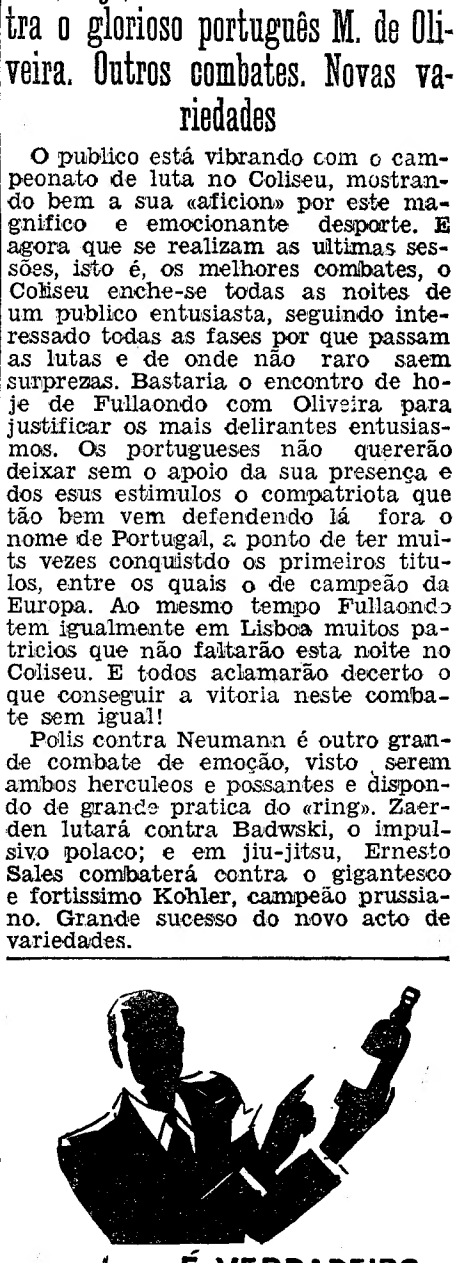
AVENIDAUTO, LDA.

Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

Uma noite vibrante e sensacional de luta, hoje, no Coliseu. Fullaondo contra o glorioso português M. de Oliveira. Outros combates. Novas variedades

O publico está vibrando com o campeonato de luta no Coliseu, mostrando bem a sua «aficion» por este magnifico e emocionante desporte. E agora que se realizam as ultimas sessões, isto é, os melhores combates, o Coliseu enche-se todas as noites de um publico entusiasta, seguindo interessado todas as fases por que passam as lutas e de onde não raro saem surprezas. Bastaria o encontro de hoje de Fullaondo com Oliveira para justificar os mais delirantes entusiasmos. Os portugueses não quererão deixar sem o apoio da sua presença e dos esus estimulos o compatriota que tão bem vem defendendo lá fora o nome de Portugal, a ponto de ter muits vezes conquistdo os primeiros titulos, entre os quais o de campeão da Europa. Ao mesmo tempo Fullaondo tem igualmente em Lisboa muitos patricios que não faltarão esta noite no Coliseu. E todos aclamarão decerto o que conseguir a vitoria neste combate sem igual!

Polis contra Neumann é outro grande combate de emoção, visto serem ambos herculeos e possantes e dispondo de grande pratica do «ring». Zaerden lutará contra Badwski, o impulsivo polaco; e em jiu-jitsu, Ernesto Sales combaterá contra o gigantesco e fortissimo Kohler, campeão prussiano. Grande sucesso do novo acto de variedades.



É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande

VINHO DE COLARES

Comissariado do Desemprego

Foi exonerado, a seu pedido, de chefe da Repartição Central do Comissariado do Desemprego o sr. capitão Pereira de Castro, sendo nomeado para o substituir o sr. José de Aguiar Pereira Frazão.

Conferencia adiada

A conferencia que o sr. capitão Leal de Oliveira devia realizar amanhã na Sociedade de Geografia sobre o VII Congresso de Educação Fisica foi adiada para outubro.

BRINDES

«A Mudial» teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar alguns horarios dos comboios das linhas de Sintra e de Cascais.

Junta de Educação Nacional

Foi desligado da direcção do Centro de Estudos Filologicos, da Junta de Educação Nacional, o sr. dr. Manuel Rodrigues Lapa.

SOBRAS DE JORNAIS

Vende a peso Administração do

Diario de Lisbôa

Um erro judiciario?

O dirigente das investigações diz da sua justiça

Acêrca duma carta que recebemos de Timor, de um condenado que afirma estar inocente do crime por que o puniram, e a que ha dias fizemos referencia, foram-nos enviados os seguintes informes, que ajudam a esclarecer o caso ou pelo menos a orientar o Poder Judicial no apuramento de responsabilidades:

«... Sr. director do *Diario de Lisboa*. —Deparei nu numero de sabado ultimo do conceituado jornal de v., com um apêlo dirigido ao sr. ministro da Justiça, em termos impressionantes e para que s. ex.ª mande averiguar se o individuo a que v. se refere está sofrendo uma expiação injusta, cu um castigo merecido.

Venho com a especial autoridade que deriva do facto de, por circunstancias que não vem para aqui relatar, ter eu sido o dirigente das investigações que atiraram com o agora solicitante para a cadeia, juntar o meu apêlo ao de v., não porque esteja duvidoso das responsabilidades do homem por quem v. intercede—mas porque tenho a certeza de que tais responsabilidades em muito seriam atenuadas se se demonstrasse que ele não foi mais do que um agente que, sob o dominio de coacção moral e material, praticou o crime de outrem.

E' sem duvida estranhavel que, confessando-me o dirigente daquelas investigações, levante, simultaneamente, a suspeita que aí fica e que, só por si, justificará plenamente a averiguação por v. solicitada.

Mas o caso tem explicação que, simplesmente, não só é inoportuna, como não tem correlação com o objectivo de v. Na verdade, sómente interessa agora que se faça justiça, absolvendo-se inocentes, sim, mas tambem castigando-se *todos* os culpados e graduando-se as punições de harmonia com as responsabilidades de cada um.

Creio que, se assim se fizer—e, para isso, será indispensavel determinação superior para que se efectuem novas averiguações—verá o homem cujos interesses v. advoga as suas responsabilidades notavelmente deminuidas, e o principal responsavel do crime, que só aquele expia, verificará que se lhe abrem, de par em par, as portas da cadeia, para logo, sobre si, muito justicei_ ramente, se cerrarem por alguns anos.

Para finalizar e ainda para esclarecimento daqueles que dêste tenebroso caso tudo ignoram, acrescentarei que o que aí fica não é mais do que repetição do que, em ocasião e local proprios, já ha muito foi dito.—De v., etc.—*Manoel de Menezes Fernandes Costa.*

EXCURSÃO DE MEDICOS

MANTEIGAS, 23. — Em visita ás Caldas de Manteigas, estiveram aqui os medicos hidrologistas de Lisboa, que foram recebidos pela Camara Municipal, comissão de Turismo e empresa das termas, sendo-lhes oferecido um jantar.

Em seguida visitaram o Poço do Inferno, seguindo daqui para as aguas Radium.

Hoje "Os Miseraveis", no Pavilhão Português

«Os Miseraveis» a mais formidavel prova de vitalidade do cinema francês, exibe-se hoje, e pela primeira vez ao ar livre, no Pavilhã Português, o cinema da «élite».

A obra imortal de Vitor Hugo, poema da libertação dum povo, transportada ao cinema, empolga pelo entrecho e arrebata pela tecnica.

«Os Miseraveis», devido á sua extensão, foram divididos em duas partes. No espectaculo de hoje exibe-se a jornada: «Tempestade num cranio» e amanhã exibem-se as jornadas «Os Thenardiers» e «Liberdade querida liberdade».

Os bilhetes para o Pavilhão Português, custam apenas 1$60 e dão direito á entrada livre no Parque Mayer.

STATE EXPRESS
555----333
ARDATH
(Os melhores cigarros inglezes)

A PAZ ARMADA

A Inglaterra vai aumentar as suas forças de aviação

LONDRES, 23—A Camara dos Comuns aprovou por 195 contra 42 votos, o suplemento de £ 5.335.000 para as forças militares aereas e execução do programa governamental do seu aumento no corrente ano. Ficou o governo autorizado a aumentar em 12 mil homens o pessoal da aviação.

O Secretario da Aeronautica, sir Cunliffe, declarou que as listas de recrutamento abertas em varios pontos do país tinham dado resultados satisfatorios. Esclareceu que o governo tinha o dever de executar o programa apresentado, o que não o impedia de continuar os seus esforços no sentido de obter a assinatura dum Pacto Aereo que limite os armamentos e o caracter perigoso da guerra aerea. O programa governamental, frisou, é ao mesmo tempo vital para a segurança da Nação e constitui um passo dado no sentido da segurança colectiva e da paz mundial.—(Havas)

Os armamentos navais

LONDRES, 23.—A Inglaterra anuncia que vai abandonar o sistema de proporção entre os armamentos navais, estabelecido pelo Tratado de Washington de 1932, proporção que é de 5, 5, 3 entre os Estados Unidos, a Gran Bretanha e o Japão. Os peritos dizem que este facto pode precipitar a corrida aos armamentos navais.—(United Press).

Os ingleses acabam de dar uma tradução pratica á formula de Stanley Baldwin: a fronteira da Grã Bretanha encontra-se no Reno.

Está suficientemente explicado e esclarecido que a frase do Primeiro britanico não comportava qualquer sentido agressivo para o Reich hitleriano; dentro do criterio realista, que o gabinete de Londres tantas vezes tem invocado para justificar as suas atitudes de politica externa, foi depois dela ter sido pronunciada que se concluiu um acordo naval com os dirigentes de Berlim.

O sr. Baldwin quiz apenas significar que a sua patria não abdica duma intervenção directa e efectiva nos assuntos europeus, e que essa intervenção, traduzida por uma ofensiva de forças aereas, poderia eventualmente fazer sentir os seus efeitos na linha do Reno.

Eis o que é suficientemente claro para não fechar a porta a negociações ulteriores e para não deixar que em certos espiritos credulos, se criem ilusões perigosas.

Sucede que o convenio naval anglo-alemão, em vez de facilitar o caminho para uma decisão de ordem geral em materia de armamentos aereos, veio lançar de novo a desconfiança entre os associados de Stresa. A inquietação geral aumentou, de maneira sensivel.

Os primeiros sintomas, produzidos pela manobra diplomatica que o almirantado orientou, sente-os naturalmente a Grã Bretanha.

O pacto aereo, encarado como uma das peças essenciais da colaboração, anglo-franco-italiana, apresenta-se como uma aspiração, cada vez mais distante e dificil de realizar. As autoridades militares inglesas voltam-se para o principio fundamental da segurança e fazem dele a pedra de toque da sua actividade.

E' em nome dela que o aumento das forças aereas vai realizar-se, e que a transformação completa da esquadra se tornou uma necessidade vital. De onde se conclui, facilmento, que o método escolhido em Londres não se revelou o mais proprio para aliviar os encargos orçamentais no capitulo da Defesa Nacional.

O nazismo na Austria

VIENA, 23.—Para assinalar o primeiro aniversario do assassinio do chanceler Dolffuss, renovou-se em todo o país a campanha anti-nazi. Foi preso o jornalista Felix Kraus, correspondente de um jornal nazi de Munich, que é acusado de estar a organizar o partido nazi austriaco.—(U. P.).

A "Embaixada Ruy Barbosa"

Os estudantes paulistas visitaram hoje o Govêrno Civil e a Agencia editorial brasileira

Os 22 estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, acompanhados pelos srs. Carlos Cilia e Antonio São Paio, visitaram hoje, cerca das 15 horas, o Governo Civil de Lisboa, para apresentar cumprimentos ao chefe do distrito.

Recebidos pelo sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, falou, em nome deles o sr. dr. Miguel Franchini Neto que manifestou, mais uma vez, a gratidão de todos pela maneira carinhosa como foram recebidos em Lisboa —«terra irmã onde um brasileiro nunca póde sentir-se exilado».

O sr. governador civil declarou que os estudantes paulistas, como aliás todos os brasileiros, podiam considerar-se «em sua casa»; pôs-se á sua disposição para tudo aquilo em que pudesse servi-los; e terminou por convidá-los para uma visita á Escola de Aviação Militar de Sintra e para um almoço na mesma unidade—que se realizarão quando a caravana regressar de Coimbra.

Os estudantes dirigiram-se depois para a agencia editorial brasileira da rua Ivens. E como encontrassem á esquina o grande actor Procopio Ferreira, aclamaram-no entusiasticamente, gritando em sua honra o centenario «Pic Pic» da Faculdade de Direito de São Paulo.

Na agencia, foram os visitantes recebidos pelos proprietarios srs. José Rodrigues e Armando de Aguiar, tendo este proferido durante um «Porto de honra» um discurso de saudação aos estudantes paulistas e ao Brasil.

Em nome da caravana, fez uma linda oração o sr. dr. Lima Neto que, começando por evocar as caravelas que partindo de Belem, «como agulhas afiadas, foram com a linha que daqui levaram, tecer a maravilhosa renda que une Portugal o Brasil», cantou a lingua portuguesa citando versos de Camões e de poetas brasileiros e terminando com uma quente saudação ao Portugal eterno cujos triunfos e cujas glorias são pelos brasileiros sentidos como se deles proprios fôssem.

Um «Pic Pic» em honra da agencia logo seguido doutros por São Paulo, Procopio, Erico Braga e Ferreira de Castro, e doutro, «em estilo de salão» pelo Brasil, pôs fim á simpatica festa.

A's 19 horas haverá em casa do sr. dr. Bueno do Prado um «cocktail» em honra dos estudantes paulistas que esta noite jantarão com Procopio Ferreira.

Na sexta-feira, realizar-se-á na embaixada do Brasil um chá oferecido aos membros da «Embaixada Ruy Barbosa».

NOTICIAS DE ESPANHA

O problema da ordem publica

MADRID, 23.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros. O ministro das Comunicações declarou aos jornalistas que o tema principal do Conselho fôra o estudo da situação da ordem publica em Espanha, que, segundo o governo, não é muita bôa. E atrescentou: «Desgraçadamente, os promotores da revolução de outubro não abandonam a sua atitude revolucionaria. Cada dia que passa, a sua audacia atinge novos limites, que nenhum governo, que o seja de verdade, pode permitir».

Prosseguindo, disse que os atentados criminosos, embora isolados, que se registam são manifestação do espirito revolucionario que existe e que obrigam o governo a tomar providencias. Terminou, afirmando que o ambiente revolucionario se concentra na campanha denominada pro-amnistia, que o governo vai impedir para que não fique nenhum revolucionario por julgar.—(United Press).

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

TEMAS DE A

Festas d

através da

Os folguedos de que

Ha três anos, quando ainda não se falava em Festas da Cidade, dissemos o seguinte: Os folguedos que correm de seculos, são, por assim dizer, as manifestações que mais caracterizam um povo. Hoje que, integrados na Historia, na Tradição e no Passado, um arranco de nacionalismo avassala a Patria, deve ser ao proprio Estado que compita restaurá-los, restituindo-lhes todo o caracter de antanho, e o interesse, o pitoresco e a raça que, agora, uma fraca expontaneidade bairrista fez, infelizmente, perder.

Lisboa, no capitulo de festanças, foi sempre celebrada noutros tempos.

Como rezam as cronicas, logo na primeira dinastia, para se divertir os lisbonenses, se viu o rei D. Pedro I, o justiceiro, que era amantisimo de dansas e folias, feitas de tambor e pandeiro, e que se deleitava com musica de trombetas, que a stinha de prata, para as mandar soar quando saía pelas ruas publicas, em companhias joco-feericas e buslescas, fazer, na noite em que velava as armas no Castelo de Lisboa, o Conde Dom João Afonso Telo, aquela famosa serenata iluminada por cinco mil tochas conduzidas pelas mãos de outros tantos homens, que ocupavam o espaço desde o Convento de São Domingos, dos Religiosos da Ordem dos Pregadores, até ao Real Paço da Alcaçova. El-Rei e os seus foliões, passando pelo centro das alas, recreavam os olhos com a agilidade dos saltos e lisonjeavam os ouvidos com a harmonia dos instrumentos.

A faustosidade das funções antepassadas desta Mui Nobre e Sempre Leal Cidade, é facil de avaliar lendo este sugestivo trecho, textualmente em francês, extraído da «L'Histoire de la Danse» de Hileyte Etieunez, e que bem poderá inspirar, nas futuras Festas da Cidade, aquele que acaso queira realizar um cortejo triunfal em que á claridade do sol e não na escuridão da noite, e as estridencias de trombetas e tamborins antigos, se faça a apoteose da brava Lusitania, do glorioso Tejo, do triunfador Oceano e da insigne Lisboa:—«Une des plus célebres danses ambulatoires, fut celle dans laquelle se célebra, á Lisbonne, la canonisation du Cardinal Charles Borromée. Un vaisseau richement sous des voiles de diverses couleurs, des cordages de soie, de pavillons magnifiques, portait l'image du saint, sous un dais de brocart d'or. Il se présente dans le rade du Tage; tous les vaisseaux du port, en superbe appareil, s'avancent á sa rencontre et lui rendent les honneurs militaires; on le raméne en grande pompe, au bruit de toute l'artillerie des forts. Les chasses des patrons du Portugal, portées par les grands de l'Etat, et

Os tumultos de Lahore

LAHORE (India), 23.—Os motins que ha duas semanas se têm registado entre os muçulmanos e os «siks»», por causa da demolição de uma mesquita, originaram já doze mortes, e muitos feridos e ameaçam estender-se a outros pontos da Asia, especialmente a Punjab, onde se nota grande efervescencia, o que levou as autoridades a solicitar o auxilio das tropas britanicas e a reforçar as forças de policia.—(United Press).

Empregado infiel

O industrial sr. Manuel Alves dos Santos, rua Castelo Branco Saraiva, 27, queixou-se á P. I. C. contra um seu empregado de nome Antonio Martins de Azevedo, que se auzentára sem prestar contas da quantia de 1.478$00 proveniente da venda de uma quantidade de pão.

O acusado, ao ter conhecimento da queixa acusou por sua vez. o patrão de lhe ter furtado varios objectos de ouro, roupas e dinheiro no valor de 3.500$00, o que se provou ser falso. O infiel empregado confessou o crime.

TUALIDADE

e Lisboa

Historia

rezam as cronicas

suivies de tous les corps religieux, civils et militaires, reçuvent le nouveau saint á son débarquement. La marche commença: quatre chars, d'une grandeur extraordinaire, etaient distribués sur la ligne immense du cortége. Le premiér representait le palais de la Renommée, le second la ville de Milan, le troisieme le Portugal et le dernier l'Eglise...

... Autour de ces machines roulantes, des troupes des mimes et de danseurs executaient, au son des instruments, les actions les plus remarquables du saint, et ceux qui etaient sur le char de la Renommée, marquaint par leurs attitudes, qu'ils allaient prende la volée pour le apprendre á Univers».

No apogeu da maior Epopeia Maritima do mundo, muito se divertiu, tambem, o povo de Lisboa!

D. Manuel I, rei português que numerava trinta e dois reinos tributarios e quatrocentos e trinta e três praças presidiadas, e que, além dos seus dominios nas costas africanas e nas aguas atlanticas, contava, de senhorio, oito mil eguas de litoral asiatico e mais de oito milhões de quilometros quadrados, na America, «nas tardes, principalmente nos dias de festa, fazia umas vezes carreiras, outras vezes corria canas, em que ele proprio entrava em prova, e com vantagem a todos nas gentilezas daquele jogo; de que resultava terem todos os seus cortezãos muitos cavalos, e fazem-se dextros no sec manejo; outras vezes ia ao rio visitar os navios, e lá dava a merendar aos que o acompanhavam; ainda outras vezes, só para alegrar os moradores da cidade, discorria pelas ruas dela, com grande pompa, estrondo e harmonia de instrumentos musicos, e com cinco elefantes guarnecidos e guiados pelo uso indiano e com outros aparatos de grandeza, de majestade e de gala».

Mais se diz ,que este soberano, «Filho da Ventura» e «Delicia da Fortuna», «sendo muito inclinado á musica, que tinha excelente, com os grandes premios que dava, fez que concorressem, para ela, as melhores vozes da Europa, e ainda de Africa, porque tambem tinha musicos mouriscos; e não sendo menos amante da dansa, passava algumas vezes serões inteiros a bailar com a rainha D. Maria, sua mulher, com seus filhos e pessoas que o serviam, no Real Paço da Ribeira».

Dêstes saraus da Côrte, fazem saudosa menção os seguintes versiculos de Sá de Miranda:

Os momos e serões de Portugal
Tão famosos no Mundo, onde são idos?...

E. RAPOSO BOTELHO

Deu-se na Belgica um conflito

entre jovens catolicos e hitlerianos

BRUXELAS, 23.—O jornal «Independance Belga» publica a seguinte informação: o professor Pirlet, da Universidade de Aix-la-Chapelle, acaba de ser preso, sob a acusação de cumplicidade numa questão de trafico de divisas em que estão implicadas duas irmãs duma congregação religiosa, recentemente condenadas a 5 anos de prisão. Aix-la-Chapelle, centro catolico, apesar de tudo, conservou algumas secções das Juventudes catolicas, de que Pirlet era presidente. Ontem, um grupo destes jovens, encontrando-se com um grupo de milicianos hitlerianos, dirigiu-lhe provocações, o que deu lugar a uma desordem, em que teve que intervir a Policia.—(Havas).

General Farinha Beirão

O sr. presidente do Ministerio mandou ontem o seu chefe de gabinete ao Quartel-General da G. N. R. para apresentar ao sr. general Farinha Beirão felicitações pelo seu aniversario natalicio.

NO TRIBUNAL MILITAL

—o-o—

Um desvio de dinheiro

duma cantina da G. N. R.

O julgamento foi adiado

No 2.º Tribunal Militar Territorial estava marcado para esta tarde o julgamento do sr. tenente Paiva e Silva, acusado de, de junho a outubro de 1926, quando desempenhava as funções de tesoureiro da cantina do batalhão n.º 1 da G. N. R., no Carmo, ter cometido irregularidades, desviando dos cofres importancias que ascendem a cêrca de cinquenta contos. Presidiu o sr. coronel Santa Clara que tinha como adjuntos os srs. coronel Guedes Vaz e juiz-auditor Almeida Homem. O sr. major de artelharia Costa Malheiro desempenhava as funções de promotor de justiça, e a defesa estava confiada ao sr. tenente-coronel Francisco Simões. Feita a chamada das testemunhas, verificou-se que faltava o sr. major da G. N. R. Sousa Cara, que se encontra a prestar serviço em Elvas, o qual era, na data do cometimento do delito, comandante da companhia de infantaria da G. N. R. aquartelada no Carmo, e presidente do conselho administrativo da referida cantina.

O acusador publico requereu o adiamento da audiencia, fundamentado no facto de ser imprescindivel a aludida testemunha, visto que sem a comparencia dela não se poderá esclarecer o assunto e fazer justiça.

O defensor concordou com o requerido e acrescentou que o tribunal só deve ter a certeza de que o sr. major Sousa Cara não deixará de prestar o seu precioso depoimento.

O juiz-auditor deu o seu parecer, entendendo, no entanto, que o Conselho de Guerra devia reunir-se para deliberar.

Quando voltou á sala, foi anunciado ter sido resolvido por unanimidade que o julgamento fôsse adiado «sine-die» e se promovam todas as providencias para a referida testemunha comparecer.

Em seguida, foi encerrada a audiencia.

Falsa denuncia

Por acordãos do tribunal de segunda instancia das Contribuições e Impostos e ainda do Supremo Tribunal Administrativo, secção fiscal, foi julgado inteiramente a favor do sr. Licinio Pinto do Souto, escrivão da 1.ª vara, desta comarca, o processo instaurado com o fundamento de sonegação de bens, em que era acusado aquele honesto funcionario de justiça e autor o advogado da comarca de Cantanhede, dr. José Marques Neto.

Os referidos acordãos isentam de culpa o sr. Licinio Souto e dão como falso denunciante o sr. dr. José Marques Neto.

O escrivão Souto que durante muitos anos exerceu as suas funções na comarca de Cantanhede, onde era bastante estimado pelas suas excepcionais qualidades de caracter e de inteligencia, não merecia outra decisão dos tribunais que não fosse justiça, porquanto o seu caracter incorrupto deixou bem vincada a sua passagem por aquele concelho.

Festas de homenagem no Torel

Completando-se hoje um ano sobre a nomeação do sr. Guilherme Amado para o cargo de chefe da 1.ª secção da P. I. C., os agentes seus subordinados prestaram-lhe por isso uma significativa homenagem. O gabinete do aludido funcionario policial foi decorado com plantas e flores e o encarregado da secção, sr. José Augusto, entregou ao homenageado um retrato emmoldurado ricamente e uma mensagem encerrada numa linda pasta de veludo carmezim.

Após a leitura dessa mensagem, o agente Custodio das Dores discursou, respondendo-lhe e aos seus colegas o sr. Guilherme Amado, que agradeceu aquela manifestação de estima, fez o elogio de quantos trabalham sob as suas ordens e saudou a Imprensa.

Em seguida os manifestantes dirigiram-se ao gabinete do sr. dr. Rodolfo Lavrador, director adjunto da secção, para o cumprimentarem pela passagem do 4.º aniversario da sua formatura em Direito.

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiros, 62-64-66

Oleados e Carpettes
de cortiça
O melhor revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª
Rua Augusta, 126-130

AVISO AOS INCAUTOS

—o-o—

Gatuno vestido de soldado

que roubou um empregado comercial

por um processo novo

A firma M. Ribeiro, estabelecida na rua do Crucifixo, 86, 2.º, tem ao seu serviço um rapazito de nome Antonio José Barreiro, residente na rua da Bombarda, 73, 1.º, a quem encarregou de ir á 5.ª repartição de Finanças, na avenida Duque de Loulé, pagar uma contribuição.

O rapazito saiu imediatamente em cumprimento das ordens recebidas, levando enrolado na mão o dinheiro e o aviso da contribuição, com receio de que os perdese ou lhos roubassem.

Ao entrar no edificio fiscal, encontrou á porta um soldado que lhe preguntou para onde ia.

— Vou lá acima pagar uma contribuição... — respondeu o pequeno.

— Isso já é tarde. Os funcionarios já sairam. Só se fôr amanhã...

— E vim eu a correr... — lamentou-se o rapaz.

E estabeleceu-se conversa:

— Vens de muito longe?

— Da rua do Crucifixo.

— Da rua do Crucifixo?

— Sim, senhor. Da firma M. Ribeiro.

— Bem sei. Conheço muito bem o sr. Ribeiro. Sou visita da casa dele. Então espera ai que eu vou lá acima vêr se lá está um amigo meu e, se ele ainda estiver, peço-lhe que receba a contribuição para não teres de voltar amanhã.

E acto continuo, subiu as escadas. Momentos depois voltava e dizia ao rapaz:

— Tiveste sorte. Deixa vêr o aviso e o dinheiro, que tudo se arranja.

O rapazito passou-lhe o dinheiro para a mão, muito contente por ter encontrado ali aquele amigo do seu patrão. Apesar de ele o ter mandado esperar á porta da rua, o pequenito foi-lhe no encalce; e o «benemerito», vendo que não podia desembaraçar-se dele, retrocedeu para observar:

— Ha uma dificuldade. Não temos selos. E' necessario comprar um selo de 7$50.

E entregando-lhe 50$00, da importancia que recebera, pediu ao petiz para ir comprar um selo enquanto o funcionario ficava a passar o recibo.

O rapaz deitou a correr rua abaixo em direcção a uma tabacaria, para comprar o selo.

Quando voltou, já não viu mais o tal soldado, só compreendendo que tinha sido vitima de um roubo.

Hoje o pai do rapaz esteve no Torel a contar o sucedido, sendo encarregado o agente Anibal Costa de procurar o gatuno. Pelas investigações a que se procedeu, já se conseguiu identificar o gatuno, visto alguns dos funcionarios terem dito que haviam visto ali durante o dia um individuo vestido de soldado.

Os seus sinais condizem com os dum gatuno de cadastro que tem, realmente, o costume de se fardar de soldado ou de marinheiro para mais facilmente praticar os roubos.

Uma prisão em Salvaterra de Magos

O agente Urgel, da P. I. C., prendeu ontem, em Salvaterra de Magos, o sr. Francisco Lino, por suspeitar que esteja implicado nos importantes abusos de confiança praticados pelo agente comercial Adelino Soares, cujo paradeiro ainda se ignora.

Nove indigenas afogados

ILHA DE NABARE, 23.—Nove indigenas, dos quais três são mulheres, e três crianças morreram afogados por ter naufragado o barco em que viajavam, devido ao grande temporal.—(United Press).

Crime grave

Deu entrada nos calabouços do Torel um individuo de nome Manuel dos Santos, rua da Oliveira, ao Carmo, loja, que é acusado de um crime grave.

Grande Retiro Os Charquinhos
Benfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

O II RALLYE AUTO RADIO

A incrição continua aberta

ainda por alguns dias

Termina dentro de breves dias a inscrição para o II Ralye Auto Radio, a interessante prova de automobilismo desportivo e de turismo que, como já temos noticiado, se realiza no proximo domingo, organizado pela revista O *Volante*, com o concurso do *Diario de Lisboa* e do posto emissor do Radio Club Português.

A inscrição, que só é aceita quando fôr feita nos escritorios do *Diario de Lisboa* e de *O Volante*, custa 30 escudos, devendo cada concorrente indicar no boletim especial que lhe fôr fornecido os nomes do volante e da senhora que o acompanha como colega de *équipe*, as marcas do carro e do aparelho de radio, de que este vai munido e o numero de almoços que deseja lhe sejam servidos a si e ás pessoas que o acompanham. O preço de cada almoço, sem mais extraordinarios, é de 20 escudos.

O serviço dêste almoço de confraternização está perfeitamente assegurado com o maior esmero, sendo a ementa a seguinte: aperitivos, omolte de salsa filetes de peixe com arroz de marisco, escalopes de vitela á Milanesa, torta de maçãs, fruta, café e vinhos. O almoço será servido num frondoso parque do local da chegada e após serem feitas as contagens e dadas as classificações.

Para activar este serviço da prova, a casa Dunckel & Antunes ofereceu aos organizadores uma maquina de calcular *Brunsviga* do mais moderno modelo e cedeu para esse efeito um dos seus mais habeis empregados.

Não obstante todos os concorrentes reservarem as suas inscrições para o ultimo dia, os organizadores contam já com a adesão dos seguintes concorrentes: Bernardo Mendes de Almeida, em *Standard*, equipado com aparelho *Zenith*, com a sr.ª D. Maria Carlota de Lencastre; João Antonio Ribeiro da Costa, em *Terraplane*, equipado com aparelho *Philco*, com a sr.ª D. Maria Margarida Fernandes Tomar; Antonio Luiz Ferreira, em *Ford*, equipado com aparelho *Fairbanks-Morse*, com a sr.ª de Alcoforado Ferreira, como companheira de *équipe;* Francisco Garcia, em *Adler*, com *Sparton*, com a sr.ª D. Armanda Bettencourt; Olavo Cruz, Limitada, em *Citroen*, com *Lyric;* Sociedade Comercial Electrotecnica, Limitada, em *Renault*, com *Zenith*, com a sr.ª D. Maria José Burnay de Lencastre; Henrique Ferreira Soares Andrea, em *Ford*, com *Supersom*, com a sr.ª D. Marieta Pacheco Soares Andrea; João Pinto Coelho, em *Citroen*, com *Supersom*, com a sr.ª Izabel Pinto Coelho; Abilio Cunha, da Hertziana, Limitada, com *Westinghouse;* Francisco de Paula Brito, em *Fiat*, com *Supersom*, com a sr.ª D. Maria de Lourdes Paula Brito; dr. Domingos Centeno, em *Lancia*, com *Philco*, com a sr.ª D. Maria Carlota Centeno Gorjão; João de Lencastre Freitas em *Ford*, com aparelho *Ford*, com a sr.ª D. Nazaré Centeo Gorjão Lencastre Freitas; Fernado Branco, com *Lyric;* José do Passo, Raul Soares Freire, David Penchy Levy, Antoio de Elizeu Macedo, vencedor do I Rallye, todos com *Philco*, João Antonio Ribeiro da Costa, acompanhado de D. Maria Margarida Fernandes Tomás, em *Terraplane*, com *Philco*, Jacinto Fernandes, com D. Maria Emilia Fernandes, em carro *Graam*, com aparelho *R. C. A.;* Antonio Dores, com D. Suzette F. Dores, em carro *Hupmobile*, com aparelho Philco; Judith Antunes de Carvalho Costa, em carro *Hupmobile*, com aparelho *Philco;* Franklin Gaspar Fonseca, em carro *Auburn*, com aparelho *General Electric;* e Manuel da Silva Roberto de Brito, em carro *Renault*, com aparelho *Farbainks*.

No seu proprio interesse avisamos os automobilistas e as casas de radio de que a inscrição termina impreterivelmente amanhã, não se aceitando mais pedidos.

Convém, pois, que todos os automobilistas que desejem concorrer enviem as suas inscrições, com a maior brevidade ao *Diario de Lisboa* ou a *O Volante*, até amanhã á noite.

Prof. Francisco Gentil
Retomou a clinica

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1|2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1|2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1|2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camio neta.

LYRIC

MODELO SUPREMO

Finalmente o amador de T. S. F. tem o aparelho de grande categoria por baixo preço.

Ondas curtas e médias (18-550 metros) com grande intensidade, selectividade 9 kilociclos e alto-falante electro-dinâmico de alto rendimento musical.

Para corrente alterna 90-260 volts

Esc. 1.650$00

Outros modelos em Stock

OLAVO CRUZ, LTD.

LISBOA — **Avenida da Liberdade, 11, r|c** — TELEF. 2 2683

PORTO — **Rua Sampaio Bruno, 12-1.º** — TELEF, 5655

RIPOGIVRE
(Ripogeada)
RIPOLIN
E' UMA PINTURA
decorativa de concepção absolutamente nova.
A' venda em todas as drogarias e papelarias.

Ao Comercio de Calçado

Podendo prestar-se a erradas interpretações o LACONICO MEMORANDUM-CIRCULAR distribuido em 15 do corrente pelo sr. Artur Gonçalves da Silva, de Vila Nova de Gaia, aos comerciantes de calçado do distrito de Lisboa, comunicando que deixei de ser seu representante, venho declarar que a atitude daquele industrial só pode explicar-se pelo seu desejo de se EXIMIR ao pagamento de comissões que me está devendo e das quais, porque de direito me pertencem, não desisto de modo algum.

Lisboa, 18 de julho de 1935.

Carlos A. E. Frederico.

(Segue o reconhecimento).

Pelo presente se anuncia que o abaixo assinado Joaquim Parreira de Carvalho, requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorização para que de futuro seu filho possa usar o nome de: Henrique Antunes de Carvalho.

Em observancia, pois, do disposto no artigo 262.º n.º 3 do Código do Registo Civil e achando-se a publicação desta devidamente autorizada, se convidam quaisquer interesados nessa mudança, para deduzirem, por escrito autentico ou autenticado a oposição que tevirem no praso maximo de trinta dias.

Lisboa, 22 de Julho de 1935.

Joaquim Parreira de Carvalho

Conferi: O Conservador do Registo Civil da 3.ª Conservatoria.

Carlos Amaro de Miranda e Silva

MISSA

MANUEL RUEDA

Passando amanhã, dia 24, o primeiro aniversario do seu falecimento, sua viuva e filhos mandam resar uma missa, sufragando a sua alma, na igreja de S. Domingos, pelas onze horas.

A. C. P. levará o
IV EXPRESSO POPULAR (temp. 1935)
em 28 de Julho a TOMAR
Ida e volta (2.ª classe.. 30$00
(3.ª classe.. 20$00
Marcação facultativa de lugar 2$50
Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.
Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 (Serviço do Trafego - Santa Apolonia).

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
FORMOLAX
Laxante moderno e suave
Esc. 7$50
É UM PRODUTO DA QUIMICA LUSO-ALEMÃ

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende
75=Rua de S. Paulo=77

A brilhante vitoria de

José Marquês

no Campeonato de Portugal de Fundo,

é minuciosamente descrita no número de amanhã de

STADIUM

através uma completa, flagrante e sensacional reportagem critica e gráfica da empolgante corrida.

A melhor reportagem do Campeonato de Fundo!

Todas as secções habituais.

STADIUM

16 pag. 1$00

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1935

de 25 até 29 de Agosto

60 0|0 de reducção
nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o Representante Honorario:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores N.º 13
Telef. 2.5757. Adr. telegr. GOMA
ou o

LEIPZIGER MESSAMT LEIPZIG (DEUTSCHLAND)

1884

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	**Porto**
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias
CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete **LIPARI,** em 27 de Agosto

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 23 de Setembro

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia 3.ª camarote e 3.ª classe.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil e Libreville**

O vapor **FORT BINGER,** em 22 de Agosto

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE,** donde facilmente poderá ser reexpedida para o "hinterland„ francês e belga.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

Senhoras

PRIMOL a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as côres, vende porções. de 5$00. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º, subir no elevador.

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

As providencias do governo francês

para enfrentar a crise

PARIS, 23.—A União Nacional dos Combatentes enviou á Imprensa uma nota em que protesta contra os sacrificios suplementares que são exigidos aos funcionarios, mutilados e pais de familia, que são deste modo mais fortemente afectados do que os empreiteiros da guerra e em que pede que o paragrafo 2 do artigo 1 do decreto-lei que estabelece o desconto de 10 por cento seja modificado de maneira que os excedentes que se verificarem sejam atribuidos por prioridade á redução feita aos ex-combatentes. Na mesma nota, a U. N. C. reclama igualmente providencias complementares para a realização de grandes trabalhos de utilidade social e equipamento economico de trabalho aos desempregados, assim como um maior poder de compra a todos os franceses, além da revalorização os produtos agricolas e do aumento das trocas internacionais. Finalmente, lembra a necessidade imperiosa para os ex-combatentes de impôrem a realização, dentro de curto prazo, de reformas politicas, administrativas e fiscais.

De Estrasburgo comunicam que durante a reunião que ali se efectuou ontem á noite para protestar contra os decretos-leis, foi aprovada uma moção em que se pede aos parlamentares que requeiram a imediata convocação do Parlamento, a fim de que sejam anulados aqueles diplomas.—(Havas).

A defesa do franco

PARIS, 23.—O governo da presidencia de Laval estuda novos decretos-leis para a defesa do franco e restauração economica do país. Ignora-se a natureza dos novos diplomas.—(Havas).

As inundações na China

PEQUIM, 23.—Devido ás inundações dos rios Amarelo e Azul, já morreram, segundo noticias não oficiais, cêrca de 80.000 pessoas.—(Americana).

As greves nos Estados Unidos

A vida duma cidade paralizada

TERRA ALTA (Estado de Indiana), 23.—Nesta cidade, que conta para cima de sessenta mil habitantes, declarou-se ontem a gréve geral por solidariedade com 600 operarios de uma fabrica de esmaltes. A vida da cidade paralizou totalmente.

Nos mercados e praças de abastecimento não ha generos á venda, pelo que a situação é deveras critica. Na circunscrição de Vigo foi declarado o estado de guerra.—(United Press).

INDIANOPOLIS, 23.—As autoridades militares enviaram quinhentos guardas nacionais para a Terra Alta, a fim de manterem a ordem, pois a vida da cidade encontra-se paralizada, devido á greve de 60.000 trabalhadores.—(Havas).

As desordens de Belfast

BELFAST, 23.—O numero de prisões efectuadas desde 12 do corrente eleva-se a 121. Uma rapariga foi ferida de ricochete por uma bala. Ontem á noite ainda se deram ligeiras desordens.—(Havas).

Uma explosão no Stromboli

MESSINA, 23.—No vulcão de Stromboli deu-se uma explosão, acompanhada duma enorme coluna de fumo muito denso, que obscureceu a região. Não houve prejuizos materiais. A população conserva-se tranquila.—(Havas).

O calor nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23—Na região noroeste dos Estados Unidos deram-se ultimamente mortes devido ao calor. No Vale da Morte (California), considerado o sitio mais quente do mundo, o termometro tem marcado 53 graus centigrados.—(Americana).

A politica de Roosevelt

O aumento dos impostos provoca viva oposição

WASHINGTON, 23.—O presidente Roosevelt aprovou o decreto pelo qual se aumentam os impostos ás grandes firmas e casas comerciais. Prevê-se que estas farão uma campanha de oposição, procurando obstar á sua aprovação definitiva nas Camaras.

Conta-se que o referido decreto venha a ser discutido na proxima semana na Camara dos Representantes.—(United Press).

Os veteranos da guerra exigem o pagamento das pensões

WASHINGTON, 23. — Encontram-se nesta capital, procedentes de varios Estados, para cima de 200 veteranos da guerra que pretendem persuadir, pessoal e individualmente, os deputados a aprovarem o pagamento das pensões aos veteranos.

Não se tomaram quaisquer providencias de modo a evitar que os veteranos comuniquem livremente com os deputados ou a dificultar-lhes o seu intento.—(United Press).

A questão de Dantzig

DANTZIG, 23 — Foi publicado um decreto que restabelece o comercio livre de divisas em Dantzig. O facto beneficia grandemente o movimento do porto, pois facilita o intercambio de mercadorias.

Qualquer remessa da Polonia pode ser enviada para a Cidade Livre, contra reembolso, o que torna normais as relações economicas polaco-dantzinguenses.—(Americana).

Tremores de terra na India

BOMBAIM, 23.—No Pundjab sentiram-se numerosos abalos de terra. Os habitantes de muitas povoações andam aterrados e dormem nos campos. Muitas casas ruiram.—(Americana).

O desemprego na Inglaterra

Estudam-se os meios de lhe dar combate

LONDRES, 23.—Entre o ministro do Trabalho e o Conselho Geral do Congresso das «Trade-Unions» vão continuar as conversações acêrca da redução do numero de horas de trabalho e doutros meios de combate ao desemprego. Desde as ultimas conversações, Ernest Brown sucedeu no ministerio do Trabalho a Oliver Stanley e as «Trade-Unions» têm discutido o caso com os organismos patronais. Entretanto—como se sabe—reuniu-se a Conferencia Internacional do Trablho, em que foram esclarecidos diversos pontos de vista do patronato, governos e trabalhadores. Todo este material será utilizado nas novas conversações.—(Havas).

A navegação aérea

entre a Inglaterra e a India

LONDRES, 23.—Partiram esta manhã de Plymouth três hidro-aviões da esquadrilha de Singapura, que levam a bordo uma tripulação de seis homens. Os aviões vão juntar-se á referida esquadrilha. A viagem é de 8.490 milhas e dura 19 dias, que servem de treino. A primeira tirada é Londres-Gibraltar, ou sejam mais 1.000 milhas. Segue-se Malta, Abukir e Basra. O vôo servirá igualmente para experiencia das viagens aereas na carreira da India durante o periodo da monção sudoeste. —(Havas).

NADADOR INFELIZ

LOS ANGELES, 23. — Devido ás fortes correntes malogrou-se a tentativa do francês Paul Chotteau para nadar da ilha de Santa Catalina a Santa Monica, num percurso de 47 milhas.—(Havas).

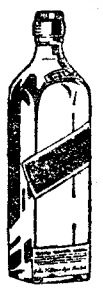
Fatos a prestações

De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

MELINA
O MELHOR MATA FORMIGAS
DEPOSITARIO
86 Rua Pascoal de Melo 92

DR. CARLOS LARROUDÉ
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
Avenida da Liberdade, 129
Telef. 20131
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial



A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se á
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Buick
É A FAMOSA MARCA QUE SE ORGULHA DE CONTAR, NO NUMERO DOS SEUS POSSUIDORES, AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DO PAÍS E DE MAIOR RELÊVO SOCIAL
DINIZ M. D'ALMEIDA
Av. da Liberdade, 214 a 218
L I S B O A

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos	$50
Camisas	2$00
»	2$50

Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

FINALMENTE!...
Para os apreciadores de VINHO VERDE
A
Sociedade Vinhos Verdes, L.da
apresenta o
Vinho marca **"Leão"**
Escrupulosamente envasilhado na sua origem — **Santo Tirso** — em garrafas e garrafões.
Peçam-no em Hoteis, Restaurantes, Mercearias e Leitarias ou então aos Distribuidores Gerais;
Sociedade Vinhos Verdes, Limitada
Rua dos Caminhos de Ferro, 52 e 54
Telef. 25178

A SAUDE PELA
AGUA RADIUM
R. DOS FANQUEIROS 99 · · TEL: 27878

Chegou nova remessa dos
Cigarros Ingleses
da marca
«WHITE ABBEY»
á venda nas boas tabacarias importadores
J. Wimmer & C.º

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O CONFLITO ITALO-ABEXIM

A Etiopia está disposta a defender-se até á ultima

e confia tanto em Deus como no valor guerreiro dos seus habitantes

O conflito italo-etiope apaixona a opinião publica em todo o mundo. Jornalistas de todos os países acorrem a Addis-Abeba para informar os seus leitores do que se passa nesse estranho país, do qual nunca se falou tanto como agora. Gastam-se rios de tinta a descrever os costumes dos etiopes, a fisionomia eografica do país, os seus preparativos militares, os seus protestos contra a intromissão da Italia, as opiniões dos chefes, o estado de espirito do povo e as esperanças de todos na protecção divina.

Uma jornalista francesa, Marcelle Prat, que fez uma interessante reportagem para «Candide», conseguiu ser recebida em Adua pelo ras Seyoum, um dos grades chefes etiopes, que lhe fez curiosas declarações. Por elas se pode aquilatar do valor guerreiro dos abexins e das probabilidades que têm de resistir a um ataque em forma das tropas italianas.

O ras Seyoum vive no seu palacio de Adua, rodeado de tropas aguerridas e de misterio.

—Que pensa dos acontecimentos actuais? — perguntou-lhe Marcelle Prat.

—O futuro, respondeu o principe, está nas mãos de Deus: cumprir-se-á a sua vontade. Nada receamos, porque o Todo-Poderoso protegeu sempre a Etiopia e está escrito que a Etiopia continuará a ser um reino independente.

—Como se organizam para a guerra?

O grande chefe etiope, heroi de trinta e duas batalhas, sorri:

—Europeus e africanos não compreendem a guerra da mesma maneira. Na Europa há a necessidade de recrutar soldados, de organizar um exercito; aqui, o país inteiro está armado. Cada camponês possui uma, duas, três espingardas e as competentes munições. Vende-se tudo no mercado. Cada etiope é um guerreiro. Basta pronunciar uma palavra, para que toda a Etiopia se levante em armas. Preparativos? Para quê? O desastre de Adua repetir-se-á para os italianos. Toda a sua estrategia vai cair de novo como um castelo de cartas, nos labirintos inacessiveis do nosso territorio.

«Há só uma coisa que conta na guerra: a tatica e a surpresa. Permita-me que lhe diga que os europeus ignoram o significado desta palavra, porque desde o momento em que um dos Vossos generais amadurece o plano dum ataque de «surpresa», o adversario conhece-o imediatamente. Entre nós, só o chefe sabe o que vai fazer. Tem, portanto, todas as probabilidades a seu favor.

«Esta guerra, se chegar a declarar-se, vai pôr em presença dois sistemas: o sistema antigo e o sistema moderno, e será uma grande guerra! Mas, com o auxilio de Deus, estamos convencidos de que a Etiopia não perderá a sua independencia; tudo conspira a nosso favor, até a natureza: ha-de ver os soldados brancos morrerem de fome, de sede e de doença, enquanto os etiopes, no seu territorio, se aguentarão.

—E a aviação?

—A aviação! Serve para destruir cidades e nós temos tão poucas cidades!... e tantas cavernas, tantas grutas... Acredite: quando a Etiopia inteira marchar contra um punhado de homens, mesmo armados até aos dentes, esse punhado de homens sucumbirá.

—E os gases?

—Temos os nossos meios de vingança, acredite. Sabe por que ganhámos a batalha de Adua?

—Não.

—Pela simples razão de que os italianos nos atacaram num dia em que não deviam fazê-lo, um dia em que todos os nossos soldados estavam nas igrejas para celebrar a festa de S. Jorge. Deus foi ultrajado e Deus vingou-nos. Sucederá agora o mesmo, se houver perigo para o nosso país. Os guerreiros do Tigre não deixarão passar o inimigo. As minhas tropas estarão a postos para receber o primeiro choque; depois chegará o exercito do Choa e por fim o do imperador.

E á evocação do nome de Haile Selassie o ras Seyoum desfaz-se em elogios:

—O nosso imperador é um grande homem, justo, instruido e clarividente, que soube unificar toda a Etiopia graças á sua bondade. Na Eritreia ha irmãos nossos que sofrem, que não podem ter ambições, que não passam de escravos. Os famosos askaris, em quem os italianos se mostram tão confiados, farão o que puderem para se tornarem independentes.

«Em ultima analise, não estamos descontentes com o belo esforço que a Italia desenvolve na colonia, sabe-se lá!... é talvez para nós que eles trabalham!...

—E quanto tempo pensa que durará a guerra?

—Ha duas hipoteses: ou ganhamos a primeira batalha e a guerra acaba depressa, ou os italianos entram em nossa casa... e então...

Os seus olhos erguem-se para o ceu, a sua voz é grave, fala como se fizesse uma prece:

—Nos psalmos de David está escrito: «A Etiopia estende a mão para Deus e não precisa de outr oauxilio». Aguardemos o futuro com confiança. «A Sociedade das Nações e a França, por exemplo, que recebeu de Deus o dom de ser pacifista, acabarão por impôr talvez ao mundo as idéas da paz.

E o principe Seyoum termina:

—Já que teve a coragem de vir tão longe, tenha tambem a coragem de dizer a verdade só a verdade, isto é, o que viu: que o camponês, aqui, maneja a charrua sem outra preocupação que não seja a de ganhar a vida, a que toda a população tem um só desejo: o de contiuar a viver em paz. Que Deus a proteja e a acompanhe, porque o trajecto é longo e a estrada é má».

Outro jornalista europeu que visitou a Abissinia, J. Laffu, publica em «Ahora» uma interessante cronica, na qual se encotram estas informações curiosas:

«Para governar o país, o imperador não se apoia em nehum ministro, nem no Parlamento. Tem apenas um conselheiro de confiaça, com quem reparte algumas das suas preocupações: é o «Rasputine de Africa», ministro dos Negocios Estrangeiros, Balatin Getta Herouy. Toda a Politica exterior da Abissinia é dirigida por esta estranha personagem. Individuo na verdade misterioso e ao qual se atribui um grande poder hipnotico. E' o unico ministro que faz largas viagens, e á sua visita ao Japão se deve a penetração dos produtos desta grande potencia na Etiopia, com prejuizo para os países europeus que até então predominavam no mercado abexim. A fantasia popular embelezou novelescamente a vida dêste importante conselheiro, e é possivel que tenha fundamentos para isso. O seu poder dissimulador é tal, que conhecendo perfeitamente o francês, o italiano e o inglês, faz traduzir as mensagens que lhe são dirigidas naquelas linguas para conhecer melhor as pessoas de que está rodeado».

Declarações do imperador da Etiopia

CAIRO, 23.—O correspondente do jornal «Ahram», desta cidade, em Addis Abeba, entrevistou o imperador da Abissinia, que se mostrou satisfeito pela «solidariedade prestada pelo mundo oriental ao governo etiope». O Negus declarou que as relações com o Egipto são satisfatorias. A respeito do lago Tana, que é uma das fontes do Nilo Azul, disse contar que brevemente se chegará a um acôrdo final. A Etiopia espera as propostas dos interessados.

O rei dos reis, referindo-se á passagem de aeroplanos italianos sobre o territorio egipcio, disse: «Nada tenho a dizer quando se trate de aviões comerciais. O que não compreendo é que a mesma autorização se dê para aeroplanos de guerra. O facto tem um caracter pouco amigavel em relação á Etiopia».

Acêrca da situação dos muçulmanos no seu país, declarou que eles gosam dos mesmos direitos que os outros povos etiopes. A proposito censurou a Italia por ter tentado criar dissenções no seio da população abexim. «Esses esforços — disse — de nada serviram. Por ocasião da minha recente visita a Harrar, os chefes arabes do Ogaden receberam-me afectuosamente».

O representante do maior orgão jornalistico muçulmano interrogou o Negus sobre as relações da Etiopia com o Hedjaz, com o Yemen e os outros países orientais. A resposta foi: «São as melhores». O jornalista preguntou-lhe ainda se havia esperanças de se manter a paz. O imperador declarou: «A Etiopia continua favoravel a uma solução pacifica, mas está disposta a defender a sua independencia por todos os meios».—«Americana).

Fala o ministro etiope em Londres

LONDRES, 23.—Uns trinta deputados pertencentes a todos os partidos ofereceram ontem á noite um jantar ao dr. Ajaz Wargneh Martin, novo ministro da Etiopia em Londres.

No fim do jantar Martin expôs o caso da Abissinia nestes termos: «Em meu juizo as raizes do conflito italo-abexim estão no facto de que, enquanto a Italia, num excelente espirito filantropico deseja apoderar-se da Etiopia e civilisar a sua população atrazada, as fortes cabeças etiopes recusam-se a ser italianizadas. Agora toda a questão se resume em saber se a Abissinia tem necessidade de ser anexada por outra potencia civilizadora para progredir no dominio dos conhecimentos como no dominio material. Não me parece, pois sei por experiencia propria, uma experiencia de 37 anos, que o povo abexim, depois de ter sido conservado á margem do mundo durante mil anos, fez progressos maravilhosos, não obstante a falta de dinheiro e de meios para fundar numerosas escolas. A escravatura, atacada pelos nossos adversarios, foi reduzida a metade em 15 anos, mas apesar dos progressos que se fizeram, serve ainda de razão suficiente áqueles que pretendem tentar riscar-nos da face do mundo».—(Havas).

A Italia vai para a inflação?

NOVA YORK, 23.—Os circulos financeiros dizem que o afastamento por parte da Italia da cobertura ouro da moeda, representa o começo de uma inflação sem «contrôle», motivada pelas importantes despesas feitas pela Italia por causa do conflito com a Etiopia. Acrescentam que o ouro daquele país tem sido utilizado na grande quantidade de materias primas que nos ultimos tempos têm sido adquiridas no estrangeiro, o que levou a lira a um nivel abaixo do seu padrão legal.—(United Press).

As baixas italianas

ROMA, 23.—Segundo as estatisticas oficiais agora publicadas, verifica-se que desde 1 de janeiro a 20 do corrente morreram 113 soldados italianos dos que seguiram para a Africa Oriental. As mortes foram causadas por enfermidades contraídas na Somalia italiana.

As familias dos soldados mortos receberão indemnizações que vão de quinze a trinta mil liras, conforme os anos de serviço prestados pelas praças.—(United Press).

Os ataques da Italia ao Japão

WASHINGTON, 23. — Os violentos ataques que a Imprensa italiana, nos ultimos dias, tem dirigido ao Japão causaram nos centros categorizados desta cidade uma formidavel reacção contra a Italia. A opinião daqueles centros é de que a Italia, com os seus ataques, se propõe firmar o prestigio da força militar em todo o mundo.—(United Press).

Os preparativos militares da Italia

ROMA, 23.—O diario oficial publicou um decreto chamando ás fileiras certos sargentos e soldados especializados em serviços de aeronautica, nascidos em 1900, 1901 e 1902, assim como diversos oficiais para complemento do corpo de engenharia-aeronautica nascidos de 1908 a 1911.—(Havas).

BUDAPESTE, 23.—Varios agentes italianos encontram-se na Hungria, a fim de comprar grande quantidade de cavalos que o governo italiano vai enviar para a Eritreia. Procuram adquirir cavalos de montar, para artelharia, patrulhas e reconhecimento.—(United Press).

A guerra e o preço dos generos

BUDAPESTE, 23.—O ministro do Comercio hungaro determinou que se fizessem investigações para averiguar as causas do aumento constante de preço dos generos de primeira necessidade, que se regista em todo o país. Segundo as investigações oficiais, são três os factores que têm concorrido para esse aumento: grandes compras feitas pela Italia, o resultado das geadas que cairam durante o inverno, e a grande séca que se está a fazer sentir. —(United Press).

"Jantar ás 8", espectaculo de maravilha e beleza, no Capitolio

O Capitolio é já hoje conhecido pelo grande publico como o cinema dos grandes programas.

Hoje apresenta na sua tela, em estreia, um filme de excepcional categoria interpretado por um nucleo de interpretes onde figuram os maiores nomes de cinematografia americana:—«Jantar ás 8».

«Jantar ás 8» é, com efeito, uma obra excelsa que nos pinta através dum argumento humanissimo a moral da sociedade decadente. O esplendor e as miserias do «grand-mond» americano, a vida privada dos magnates da industria e da finança, com tido o seu cortejo de negocios escuros e incursões á margem da lei; a moral depravada de certas mulheres que vivem da «chantagem», etc. etc.—tudo «Jantar ás 8» nos revela através dum argumento empolgante profundamente humano. No desempenho, vivem os seus papeis 12 «estrelas» de brilho e de talento: Lionel e John Barrimore, Jean Harlon, Marie Dressler, Wallace Beerrg, e outros.

Completa o programa a maravilhosa comedia musical «A noite dum grande amor», com Gustav Frohlich.

Os bilhetes para este espectaculo de maravilha e beleza exibido ao ar livre, custam apenas 1$60.

MAXIM'S
Hoje — 3.ª feira, 23
Festa de noite
Em honra dos passageiros do vapor inglês "CITYOF NAGPUR„
Ballet Lax Revue
Orquestra Nacional
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Vestidos e casacos para senhoras e crianças
M.me BETTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, só 1.º andar — Telef. 25316